MOSAIC DIAGNOSTICS

Glyphosate TEST

Número de admissão:	9900001	**Nome do Médico:**	NO PHYSICIAN
Nome do Paciente:	Report Sample	**Data da Coleta:**	Dec 1, 2022
Data de Nascimento:	Apr 10, 2005	**Hora de Coleta:**	09:00 AM
Sexo do Paciente:	M	**Completado em:**	Mar 20, 2023
		Data do Relatório:	December 01, 2021

Glyphosate Water

Metabólito	Resultado ug/g Creatinina	Faixa de Referência
Glifosato	5	LLOQ 0.05 – 1

O glifosato é o herbicida de espectro amplo mais utilizado no mundo, estima-se que é utilizado em mais do que 700 produtos na agricultura, nas ciências forestais e em produtos domésticos. A partir dos anos 70 o glifosato foi utilizado para eliminar a erva daninha devido a que ataca as enzimas que produzem os aminoácidos tirosina, triptofano e fenilalanina e como os OGM (organismos geneticamente modficados) são resistentes ao glifosato o uso dele se espalhou.

Alguns estudos recentes ajudaram de descobrir que a exposição ao glifosato é uma causa de vários problemas crônicos de saúde, o glifosato pode entrar no corpo por meio da absorção através da pele e da ingestão de alimentos ou água contaminados. O Centro Internacional de Investigação de Câncer da Organização Mundial da Saúde publicou um resumo em março 2015 o qual classificou o glifosato como um agente cancirógeno nos humanos. Entre os tipos de câncer associados à exposição ao glifosato encontramos o linfoma non-Hodgkin, o carcinoma do túbulo renal, o adenoma das ilhotas de Langerhans no pâncreas e tumores na pele. Os estudos indicaram que o glifosato perturba o microbioma intestinal, consequentemente reduz a relação entre as bactérias benéficas e disbióticas. Neste momento, a relação entre o microbioma e a saúde geral ainda não foi completamente estabelecido mas a investigação recente sugere que a perturbação do microbioma pode provocar transtornos como o autismo, o transtorno metabólico, a diabetes, a depressão, as doenças cardiovasculares e as doenças autoimunes.

O tratamento contra a intoxicação com o glifosato deveria se focalizar na determinação das fontes da contaminação e em evitar a exposição. O glifosato é metabolizado rapidamente no corpo, porêm um estudo recente encontrou que o glifosato acumula-se nos ossos dos mamíferos. Outro estúdio descobreu que o glifosato foi encontrado no intestino, no baço, no fígado, nos músculos e nos rins dos mamíferos. O dano nos rins é comum nos habitantes de regiões onde o glifosato acumula-se nas águas subterrâneas porque é atraido aos metais. A maneira mais eficaz de reduzir a exposição ao glifosato é evitar viver em regiões onde o glifosato é rociado e evitar os alimentos OGM ou produtos como leite ou carne di animali alimentati com OGM.

Devido a que o glifosato é combinado com o herbicida ácido 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D) deveria ser considerado avaliar a presença dessa substância química por meio do teste GPL-TOX.

*LLOQ – Os níveis inferiores a esse limite não podem ser detectados

Teste realizado pelo laboratório Great Plains, LLC. Overland Park, Kansas. O laboratório Great Plains desenvolveu e determinou as características da realização desse teste. Esse teste não foi avaliado pela Administração de Alimentos e Drogas dos Estados Unidos (U.S. FDA em inglês) devido a que não corresponde a eles regular esse tipo de testes.

Angela Purvis, PhD, NRCC | 9221 Quivira Road, Overland Park, KS 66215 | (913) 341-8949 | Fax: (913) 341-6207 | MosaicDX.com